

Entrevista com Sir Philip Craven, Presidente do Comité Paralímpico Internacional (IPC)

O Mundo está espantado com
os feitos dos Atletas Paralímpicos.

Interview With Sir Philip Craven, International Paralympic Committee (IPC) President

*The world is amazed with
the Exploit of Paralympic Athletes.*

Página Page 8

68 RECORDES DO MUNDO CAÍRAM NA HOLANDA *SIXTY-EIGHT WORLD RECORDS BROKEN IN THE NETHERLANDS*

68 Recordes do Mundo, 537 medalhas entregues em 187 cerimónias de pódio, são os números que expressam o sucesso do Campeonato do Mundo de Natação IPC 2010 em Eindhoven, Holanda, no qual participaram 549 atletas de 53 países.

Sixty-eight world records, 537 medals awarded in 187 podium ceremonies, these are the numbers that tell the success of the 2010 IPC Swimming World Championships in Eindhoven, the Netherlands, where 549 athletes from 53 nations participated.

Página Page 3

RUMO AO CAMPEONATO DO MUNDO DE ATLETISMO *TOWARDS THE ATHLETICS WORLD CHAMPIONSHIP*

No dia 4 de Setembro, chegaram notícias de Christchurch, Nova Zelândia, de um sismo que atingiu os 7 graus na escala de Richter. Foi o mais violento dos últimos 80 anos no país.

On the 4th of September news from Christchurch, New Zealand, told about an earthquake of level 7 in Richter scale. It was the most violent seism in the country in the last 80 years.

Página Page 4

UMA VENCEDORA NA EQUITAÇÃO PORTUGUESA *A WINNER IN THE PORTUGUESE EQUESTRIANISM*

Aos seis anos Sara Duarte teve o primeiro contacto com o hipismo. Por indicação médica, a mãe resolveu levá-la a uma escola de equitação para experimentar a hipoterapia. A experiência transformou-se em paixão e o gosto pelos cavalos motivou Sara a continuar.

Sara Duarte had her first contact with horse riding when she was six years old. By medical indication, her mother decided to take her to a riding-school to try hippotherapy. The experience turned into passion and Sara's affection towards horses motivated her to go on.

Página Page 12



Créditos Bruno Barbosa

MENSAGEM DO CHEFE DA MISSÃO PARALÍMPICA LONDRES 2012

MESSAGE FROM THE HEAD OF THE MISSION TO THE PARALYMPIC GAMES LONDON 2012

No já longínquo ano de 1960 realizaram-se, em Roma, os primeiros Jogos Paralímpicos, participando cerca de 400 atletas e tendo-se verificado, também pela primeira vez, o envolvimento directo das federações desportivas. Hoje, passado meio século, os Jogos Paralímpicos afirmaram-se claramente como o principal e credível evento desportivo para pessoas com deficiência, contando com a participação de um número crescente e muito significativo de países e de atletas e alcançando, junto da opinião pública, um reconhecimento e uma estima apreciáveis.

Apostando no espírito de superação da pessoa com deficiência através de uma prática e de uma competição desportiva de elite, conducente à obtenção de performances de reconhecida qualidade, os Jogos Paralímpicos desempenham um importante papel na disseminação destes valores que, uma vez partilhados e por todos assumidos, contribuem, por certo, para a construção de uma sociedade que valorize as capacidades e não as limitações, que enfatize o resultado e não preconceitos desajustados, em suma, que assegure a igualdade de oportunidades para todos os seus membros.

Nós portugueses, que possuímos já uma relativamente longa tradição de participação em Jogos Paralímpicos recheada de êxitos, de que muito nos orgulhamos, encontramos-nos a preparar, a todo o vapor, a participação nos jogos de Londres 2012, desta feita e pela primeira vez, sob a égide do Comité Paralímpico de Portugal, com o envolvimento de diferentes federações e tendo a enquadrá-la um contrato-programa quadrienal firmado entre o CPP e o Instituto do Desporto de Portugal, I.P. e o Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P.

São pois legítimas as nossas aspirações no sentido de alcançarmos nos próximos Jogos Paralímpicos resultados idênticos ou melhores que os obtidos em Pequim 2008, de participar num maior número de modalidades, com mais atletas do sexo feminino e, se possível, diminuir o nível etário médio da missão portuguesa.

Para tal, e apesar de alguns percalços de ordem financeira que não nos permitem, no momento, cumprir na íntegra o contratado com as federações, com os atletas e com os treinadores, estamos a conjugar todos os esforços que permitam facultar aos atletas as melhores condições de preparação e de participação desportiva.

Porque é a eles, - a eles, atletas - que cabe o papel principal, desempenhado com esforço, com dedicação, com empenho, de forma responsável e superando obstáculos. Porque são eles que por certo nos continuarão a mostrar que é sempre possível chegar mais longe, saltar mais alto, fazer melhor.

Carlos Manuel C. Lopes
Chefe da Missão Paralímpica Londres 2012

In the already far off year of 1960 the first Paralympic Games were held in Rome with nearly 400 participating athletes and, also for the first time, the direct involvement of their sports federations Today, half a century later, the Paralympic Games are clearly the main credible sports event for people with a disability, counting on the participation of increasing and very meaningful numbers of countries and athletes and reaching in the public opinion appreciable recognition and esteem.

Betting on the spirit of the person with a disability to surpass difficulties through practice and competition in elite sports in order to attain performances of recognized quality, Paralympic Games played an important role in the propagation of these values which, when shared and assumed by all, certainly contribute to the building of a society that gives value to capacities instead of limitations, that emphasises results instead of foolish prejudices, in short, a society that assures equal opportunity to all of its members.

As holders of a relatively long tradition of successful participations in the Paralympic Games, in which we take pride, we are preparing, at full speed ahead, our participation in the London Games 2012, now for the first time under the aegis of Paralympic Committee of Portugal and the involvement of several federations, within the frame of a four-year contract-programme signed by the Paralympic Committee of Portugal, the Portuguese Institute of Sport, and the Portuguese Rehabilitation Institute.

Our aspirations are, therefore, legitimate in the sense that in the next Paralympic Games we will aim at attaining identical or even better results than those we got in Beijing 2008, we intend to participate in more sports, with more female athletes and, if possible, to reduce the average level of ages of the Portuguese mission.

For that purpose, notwithstanding some financial setbacks that for the moment do not allow us to fulfil entirely what was contracted with the federations, with the athletes and with the trainers, we are making our best endeavours to offer the athletes the best conditions for preparation and sporting participation.

It is incumbent on them - on the athletes - the main role, played with effort, with dedication, with commitment, responsibly, and overcoming the obstacles. Because they will certainly go on showing us that it is always possible to go farther, to jump higher and to do better.

Carlos Manuel Lopes
Head of the Mission to the Paralympic Games London 2012

Apostando no espírito de superação da pessoa com deficiência através de uma prática e de uma competição desportiva de elite, conducente à obtenção de performances de reconhecida qualidade, os Jogos Paralímpicos desempenham um importante papel na disseminação destes valores.

Betting on the spirit of the person with a disability to surpass difficulties through practice and competition in elite sports in order to attain performances of recognized quality, Paralympic Games played an important role in the propagation of these values.

MUNDIAL DE NATAÇÃO IPC 2010 2010 IPC SWIMMING WORLD CHAMPIONSHIPS

68 RECORDES DO MUNDO CAÍRAM NA HOLANDA SIXTY-EIGHT WORLD RECORDS BROKEN IN THE NETHERLANDS



68 Recordes do Mundo, 537 medalhas entregues em 187 cerimónias de pódio, são os números que expressam o sucesso do Campeonato do Mundo de Natação IPC 2010 em Eindhoven, Holanda, no qual participaram 549 atletas de 53 países.

Ao longo de 6 dias de provas no Complexo de Natação Pieter van den Hoogenband mais de 6500 espectadores assistiram à excelência dos atletas em prova. No último dia de competição estiveram presentes 650 espectadores na prova de Águas Abertas em Eersel.

O site do Campeonato do Mundo foi visitado diariamente por 8000 pessoas

PORTUGAL CONQUISTA MEDALHAS

Portugal conquistou três medalhas, oito presenças em finais e cinco recordes nacionais. "Foi uma ótima participação", adiantou o Director Técnico Nacional, Mário Cardoso.

Portugal esteve representado por oito atletas, com João Martins (S1, paralisia cerebral) a conquistar duas medalhas de bronze nos 50 e 100 metros livres e Emanuel Gonçalves uma de prata, na prova de cinco quilómetros em águas abertas, o melhor resultado de sempre de um nadador português.

O coordenador técnico enalteceu ainda o "espírito de equipa" que considerou "essencial num desporto individual" porque "quem está fora da piscina preocupa-se com quem está dentro".

Nuno Vitorino, chefe da delegação portuguesa, também considerou os resultados "extremamente positivos", mas lembrou que o "caminho é longo" e é preciso que "a sociedade civil olhe para os atletas de uma maneira diferente".

A Rússia apresentou a maior delegação na competição, mas foi a Ucrânia que conquistou mais medalhas, com um total de 58.

Em colaboração com Alexandra Oliveira / Agência Lusa



Sixty-eight world records, 537 medals awarded in 187 podium ceremonies, these are the numbers that tell the success of the 2010 IPC Swimming World Championships in Eindhoven, the Netherlands, where 549 athletes from 53 nations participated.

During the six days of competition at the Pieter van den Hoogenband Swimming Complex, more than 6500 supporters saw the athletes' excellent achievements. On the last day of races, 650 persons watched the Open Water event at Eersel.

The World Championship website had 8000 visits daily.

PORTUGAL CLAIMS MEDALS

Portugal won three medals, eight participations in the finals and five national records. "This was a very good participation," said National Technical Director, Mário Cardoso.

Eight athletes represented Portugal, with João Martins (S1, cerebral palsy) taking two bronze medals in the 50 and 100 metre Freestyle and Emanuel Gonçalves claiming silver in the five-kilometre Open Water event, the best result ever for a Portuguese swimmer.

The technical coordinator also enhanced "the team spirit" which he considered "crucial in an individual sport" because "those who are outside the pool are concerned with those who are inside".

Nuno Vitorino, Head of the Portuguese delegation, also classified the results as "extremely positive", but recalled that "the road is long" and that we need "the civil society to look to the athletes in a different way".

The competition's largest delegation was Russia, but Ukraine got more medals, 58.

In cooperation with Alexandra Oliveira / Lusa News Agency



RUMO AO CAMPEONATO DO MUNDO DE ATLETISMO IPC 2011 *TOWARDS THE 2011 IPC ATHLETICS WORLD CHAMPIONSHIP*



No dia 4 de Setembro, chegaram notícias de Christchurch, Nova Zelândia, de um sismo que atingiu os 7 graus na escala de Richter. Foi o mais violento dos últimos 80 anos no país. O Comité Paralímpico Internacional e o Comité Paralímpico da Nova Zelândia vêem-se obrigados a analisar que impacto poderá ter esta catástrofe no Campeonato do Mundo de Atletismo IPC 2011, agendado para aquela cidade. A competição acontece de 21 a 30 de Janeiro do próximo ano e recebe centenas de atletas de todo o mundo. É uma das últimas grandes provas que antecedem os Jogos Paralímpicos de Londres 2012. Enquanto se examinam o QEII Stadium, palco do Mundial, e os locais de acomodação, os organizadores aconselham todos os países participantes a continuar a sua preparação.

O atleta Luís Gonçalves e o seu treinador, Nuno Alpiarça, seguem o conselho. Lado a lado, percorrem os trilhos do Estádio Universitário, em Lisboa, num final de tarde agradável de Setembro. É o primeiro treino após uma pausa de duas semanas, que serviu para recuperar da longa época.

Partilham o espaço e o ritmo constante com homens e mulheres, com ou sem atleta-guia, que procuram manter-se em forma. Todos os treinos contam e farão a diferença.

On the 4th of September news from Christchurch, New Zealand, told about an earthquake of level 7 in Richter scale. It was the most violent seism in the country in the last 80 years. The International Paralympic Committee and the Paralympic Committee of New Zealand are compelled to analyse the possible impact of this catastrophe on the 2011 IPC Athletics World Championship which is in the city's agenda. The competition will take place on the 21st to the 30th of January next year, welcoming hundreds of athletes from around the world. This is one of the last great events before the London 2012 Paralympic Games. While the QEII Stadium, stage of the World Championship, and lodging places are being inspected, the organizers advise all participating countries to go on with their preparations.

Athlete Luís Gonçalves and his trainer, Nuno Alpiarça, are following the advice. Side by side they cover the paths of Lisbon University Stadium in a pleasant afternoon end of September. It is the first training after a break of two weeks to recover from the long season.

They share the space and the constant rhythm with men and women, with or without their guide-athletes, who try to keep fit. All training sessions will count and will make the difference.



Natural de Alagoa, freguesia de Portalegre, Luís Gonçalves não é um estreante em provas além-fronteiras. Com apenas 22 anos, conquistou já várias medalhas nas mais importantes competições internacionais. No entanto, mostra-se cauteloso quanto ao próximo Mundial de Atletismo: "Espero medalhas, mas é sempre uma incógnita, pois nunca sei como estão os meus adversários. Às vezes, o que vemos nos rankings não é elucidativo". Em Christchurch, irá disputar os 200 e 400 metros e, talvez, a estafeta 4x100 ou 4x400 metros. A seu favor tem uma época que correu bem, com a superação do recorde pessoal (detém o melhor tempo dos 400m a nível mundial e o 3.º melhor dos 200m) e a vitória em todas as competições em que participou.

Nuno Alpiarça, 43 anos, professor de Educação Física e treinador, também estará no Mundial. Como acompanhante, figura paralela ao atleta-guia, assumirá funções durante a competição, mas não correrá ao lado do desportista. Para já, preocupa-se com a boa preparação dos seus atletas, nomeadamente Luís Gonçalves e Gabriel Potra. "O Potra estava a treinar-se muito bem, mas sofreu uma lesão nos anteriores da coxa, um contratempo atípico e complicado para os velocistas como ele. Apesar de não ter conseguido obter os mínimos, vamos tentar que tenha um convite especial (wild card) para participar nos 100 e 200m ou nos 200 e 400m". Sobre a principal concorrência, Nuno Alpiarça destaca países como Alemanha, Tunísia, Polónia, Brasil e China.

DIFICULDADES E APOIOS

Competir do outro lado do planeta envolve dificuldades acrescidas. Carlos Lopes, Vice-Presidente do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e Chefe da Delegação Portuguesa que participará no Campeonato do Mundo de Atletismo, confessa que se trata de uma deslocação bastante dispendiosa. "Existe um grande empenho, quer do CPP, quer das federações, porque o custo das viagens, da inscrição na prova, do alojamento e das refeições é relativamente elevado".

Born in the civil parish of Alagoa, city of Portalegre, Luís Gonçalves is not a tenderfoot in competitions abroad. At the age of only 22 he has already claimed several medals in the most important international competitions. Nevertheless he is cautious regarding the next Athletics World Championship. "I expect medals, but nothing is sure, because I never know how fit my opponents are. Sometimes what we see in the rankings doesn't explain everything clearly." In Christchurch he will contest the 200 metres and the 400 metres and perhaps the 4x100 metres or 4x400 metres relay. To his favour he has a good season with a new personal record (he has the world's best time in the 400 metres and the third best in the 200 metres) and came out winner in all the competitions he took part in.

Nuno Alpiarça, 43 years old, teacher of Physical Education and trainer, will be in the World Championship too. As accompanying person, a figure parallel to the guide-athlete, he will take on functions during the competition, but he will not run along with the athlete. For the moment he is concerned with the good preparation of his athletes, namely Luís Gonçalves and Gabriel Potra." Potra was training very well but he got injured in his thigh anterior muscles, an atypical complicated setback for speed runners like him. In spite of not achieving the minimum results we are going to try and get him a special invitation, a wild card, so that he may be present in the 100 and 200 metres or in the 200 and 400 metres". Regarding the main competitors, Nuno Alpiarça refers countries such as Germany, Tunisia, Poland, Brazil and China.

DIFFICULTIES AND SUPPORTS

Competing on the other side of the planet means added difficulties. Carlos Lopes, the Vice-President of the Paralympic Committee of Portugal (PCP) and Head of the Portuguese Delegation to the Athletics World Championship, admits it is a very expensive displacement. "The commitment is deep, both in the PCP and the federations because the costs of travelling, enrolling, lodgings and food are relatively high."

"Existe um grande empenho, quer do CPP, quer das federações, porque o custo das viagens, da inscrição na prova, do alojamento e das refeições é relativamente elevado".

"The commitment is deep, both in the PCP and the federations because the costs of travelling, enrolling, lodgings and food are relatively high."



"Não somos só atletas nos anos dos Jogos Paralímpicos. Não se esqueçam de nós durante todos os outros anos, pois necessitamos constantemente de treinar para inúmeras competições".

"We are not athletes only in the Paralympic Games years. Do not forget us during all the other years because we must be always training for numberless competitions."

Além disso, a diferença acentuada de fuso horário (mais 12 horas) implica que a delegação tenha de viajar para a Nova Zelândia com uma semana de antecedência, para que os atletas recuperem minimamente do jet lag, o que aumenta as despesas.

Do ponto de vista competitivo, existem outras agravantes, como explica Nuno Alpiarça: "Apesar de competirmos no Verão neozelandês, a recta final da nossa preparação será no Outono e Inverno portugueses, que podem ser rigorosos. O facto de não termos instalações próprias no nosso local habitual de treino complica muito o trabalho". A longa e cansativa viagem irá também obrigar a uma recuperação bastante cuidada dos atletas.

Em relação aos apoios, Carlos Lopes reconhece que houve um grande esforço da tutela no sentido de melhorar as condições financeiras para a preparação desportiva dos atletas. No entanto, considera que "os valores definidos no contrato de programa, que enquadra a preparação paralímpica deste ciclo de Londres 2012, não são os que o CPP mais desejaria". O atleta paralímpico português mais medalhado de sempre enaltece, porém, o apoio de um conjunto de entidades, do qual destaca a Fundação Galp Energia, principal patrocinadora do Comité.

No mesmo contexto, Luís Gonçalves sublinha a necessidade de um apoio mais consistente: "Não somos só atletas nos anos dos Jogos Paralímpicos. Não se esqueçam de nós durante todos os outros anos, pois necessitamos constantemente de treinar para inúmeras competições".

"Besides, the big difference in terms of time zone (plus 12 hours) means that the delegation will have to travel to New Zealand one week beforehand so that the athletes may recover from the jet lag and this increases the expenses."

From the competitive point of view, there are other aggravating facts, as Nuno Alpiarça explains. "Although we compete during the New Zealand summer, the final stage of our preparation will occur during the Portuguese autumn and winter, which can be rigorous. The fact that we don't have our own facilities in our usual training sites complicates our work very much." The long and tiresome displacement will also compel the athletes to a very careful recovery."

Concerning supports, Carlos Lopes recognises that a great effort has been made by the tutelage in order to get better financial conditions for the sporting preparation of the athletes. Nevertheless he thinks "the values defined in the contract-programme framing the Paralympic preparation of this 2012 London cycle, aren't those the PCP would like best." But the most medalled Portuguese Paralympic athlete of all times emphasises the support of a set of entities, especially Galp Energia Foundation, the Committee's main sponsor."

In the same context, Luís Gonçalves underlines the need of a more consistent support. "We are not athletes only in the Paralympic Games years. Do not forget us during all the other years because we must be always training for numberless competitions."



ATLETAS-GUIA, SEMPRE UM PASSO À FRENTE

Os atletas-guia são "os olhos" dos atletas invisuais. Esta responsabilidade obriga-os a estarem "sempre um passo à frente", ou seja, em condições físicas ainda melhores do que o próprio atleta em competição. Só assim conseguirão corrigir eventuais desacertos, como explica Nuno Alpiarça, que durante 15 anos correu ao lado de Carlos Lopes. "Quando eu não estava bem, se houvesse uma alteração da parte do Carlos, já não conseguia fazer uma correcção tão boa de modo a mantermo-nos sincronizados. Isso poderia ter custos muito elevados no final da prova".

David Veríssimo, 31 anos, atleta-guia treinado por Nuno Alpiarça, reforça essa ideia: "Nós temos de estar sempre mais à vontade". David espera ir a Christchurch acompanhar o atleta Firmino Baptista, "mas ainda não sabemos se poderá participar, pois não obtive os mínimos e estamos a aguardar um wild card". Na origem deste impasse estiveram lesões, que condicionaram a preparação dos dois desportistas. "Caso venha a competir, será nos 100, 200 e, possivelmente, 400m e estafeta".

DELEGAÇÃO PORTUGUESA COM BOAS EXPECTATIVAS

A delegação portuguesa para o Campeonato do Mundo de Atletismo, coordenada e organizada pelo Comité Paralímpico de Portugal, deverá ser constituída por cerca de 40 participantes: "20 atletas, atletas-guia, equipa médica e elementos da comunicação social", contabiliza Carlos Lopes.

O processo de inscrição ainda decorre, prevendo-se que a delegação fique fechada na primeira quinzena de Outubro. Os elementos da selecção irão participar em múltiplas disciplinas, desde provas de velocidade e maratona, até ao lançamento do peso e salto em comprimento.

Merece realce a participação de cinco atletas com deficiência intelectual, que "receberam um convite especial e regressam assim às competições organizadas pelo Comité Paralímpico Internacional, após um interregno de dois ciclos paralímpicos".

Carlos Lopes considera que os portugueses têm grandes possibilidades de obter resultados de destaque, incluindo a subida ao pódio, e acredita que a sua experiência desportiva de 20 anos poderá contribuir para o sucesso dos atletas. "Espero que todos possam sentir-se privilegiados por participar nesta competição e recomendo que vivam o momento com alegria.

Estas provas trazem uma série de medos e ansiedades. Por isso, quando entrarem na pista, é importante que sintam orgulho por estar a representar o nosso país e que tenham o espírito de superar-se". •



GUIDE-ATHLETES, ALWAYS ONE STEP AHEAD

Guide-athletes are the "eyes" of visually impaired athletes. This responsibility compels them to be "always one step ahead", that is, in even better physical conditions than the competing athletes themselves. Only thus they will be able to correct possible errors, as explained by Nuno Alpiarça, who ran side by side with Carlos Lopes for 15 years. "When I wasn't well, if there were a change from Carlos Lopes, I wouldn't be able to make a good correction so that we might keep synchronized. That could bring very high costs at the end of the competition".

David Veríssimo, 31 years old, guide-athlete trained by Nuno Alpiarça, stresses the idea. "We must always be more at ease". David hopes to go to Christchurch with athlete Firmino Baptista, "but we still don't know if he can participate because he didn't attain the minimum results and we are waiting for a wild card". The source of this setback was injuries that conditioned the preparation of both sportsmen. "Should he compete, than it will be in the 100, 200 and possibly 400 metres and relay".

THE PORTUGUESE DELEGATION HAS GOOD EXPECTATIONS

The Portuguese delegation to the Athletics World Championship, coordinated and organized by the Paralympic Committee of Portugal, will be made up of about 40 participants: "20 athletes, guide-athletes, medical team and media representatives", counts Carlos Lopes.

The enrolment process still goes on, but the delegation is expected to be completed in the first half of October. The national team members are going to compete in many disciplines, from speed races and marathon to shot put and long jump.

The participation of five athletes with intellectual disability deserves to stand out, "they were specially invited and so they are back in the competitions organized by the International Paralympic Committee, after an interval of two Paralympic cycles".

Carlos Lopes thinks the Portuguese have a good chance of getting notable results, including stepping up to the podium, and he believes his sporting experience of 20 years can contribute to the athletes' success. "I hope all may feel privileged for participating in this competition and I recommend them to live the moment with joy.

These events bring several fears and anxieties. Therefore, when they step onto the tracks it's important that they feel proud for representing our country and have spirit enough to excel themselves." •

ENTREVISTA
INTERVIEW

SIR PHILIP CRAVEN,
PRESIDENTE DO
COMITÉ PARALÍMPICO
INTERNACIONAL (IPC)
*SIR PHILIP CRAVEN,
INTERNATIONAL PARALYMPIC
COMMITTEE (IPC) PRESIDENT*



Créditos IPC

"O MUNDO ESTÁ ESPANTADO COM OS FEITOS DOS ATLETAS PARALÍMPICOS"

Presidente do IPC desde 2001, Sir Philip Craven acredita que a alteração mais significativa no mundo paralímpico é a mudança de atitude dos potenciais e actuais patrocinadores do IPC. Entusiasma-o a ideia de novos recursos financeiros e humanos que poderão projectar os desportos paralímpicos em todo o mundo. Antigo atleta, Sir Philip Craven deixa uma mensagem a todos os desportistas: "Sejam atletas com alegria e não se considerem atletas inválidos".

QUAL FOI O ACONTECIMENTO MAIS IMPORTANTE DESTES ANOS?

A pergunta é difícil. Se olharmos para trás, para o início do ano, em Fevereiro de 2010 foram aqueles espantosos Jogos Paralímpicos de Inverno em Vancouver, que tiveram uma tremenda atmosfera e foi uma competição de elite. Foi também a continuação da incrível experiência vivida nos Jogos Paralímpicos de Pequim, de 2008. Desde então tivemos tantos campeonatos mundiais em tantas modalidades... O mais recente a que assisti foi o Campeonato Mundial de Nataação, em Eindhoven, em Agosto de 2010, onde estiveram nadadores portugueses. Penso que estas competições foram os elementos-chave do ano.

QUAIS FORAM AS MUDANÇAS MAIS SIGNIFICATIVAS NO MUNDO PARALÍMPICO?

Desde Pequim 2008, que foram talvez os maiores Jogos Paralímpicos de sempre, logo seguidos por Vancouver, creio que a maior alteração tem sido a mudança de atitude dos potenciais e actuais patrocinadores do IPC. Eles começaram de facto

"THE WORLD IS AMAZED WITH THE EXPLOIT OF PARALYMPIC ATHLETES"

President of the IPC since 2001, Sir Philip Craven believes that the most significant change in the paralympic world is the shift in the attitude of potential and current sponsors of the IPC. He's thrilled with the thought of extra financial and human resources that can project the paralympic sports around the world. Former athlete, Sir Philip Craven leaves a message to all sportspeople: "Just enjoy being an athlete and don't consider yourself as a disabled one".

WHICH WAS THE MOST IMPORTANT EVENT THIS YEAR?

That's a very difficult question. If we look back towards the beginning of the year, in February 2010 we had those amazing Paralympic Winter Games in Vancouver, which had a tremendous atmosphere and was an elite competition. It was also a continuation of the incredible experience we had in Beijing Paralympic Games in 2008. Since then we had so many world championships in so much sports... The most recent one that I have attended was the Swimming World Championship in Eindhoven, in August 2010, where Portugal had swimmers. I think that these competitions have been probably the key elements of the year.

WHAT WERE THE MOST SIGNIFICANT CHANGES IN THE PARALYMPIC WORLD?

Since Beijing 2008, which were probably the greatest Paralympic Games ever and following them Vancouver, I believe that the biggest change has been the significant shift in the attitude of potential and current sponsors of the IPC. They

Antigo atleta, Sir Philip Craven deixa uma mensagem a todos os desportistas: "Sejam atletas com alegria e não se considerem atletas inválidos".

Former athlete, Sir Philip Craven leaves a message to all sportspeople: "Just enjoy being an athlete and don't consider yourself as a disabled one".

O desenvolvimento do desporto e a formação de muitos mais atletas em todo o mundo pode estar perto de se tornar realidade e é isso que verdadeiramente me entusiasma: a ideia de recursos adicionais, financeiros e humanos, que possam projectar os desportos paralímpicos em todo o planeta.

The development of sport and the creation of far more athletes around the world could be near to become a reality and that's what really excites me: the thought of extra resources, financial and human, that can project the paralympic sports around the planet.

a entender o que a parceria com o movimento paralímpico pode fazer pelas empresas e o que eles podem fazer pelo movimento paralímpico. Tenho notado uma grande mudança e uma grande melhoria nessa atitude por causa do êxito de Pequim, de Vancouver e também por causa da maneira eficaz, em particular sob o ponto de vista comercial até agora, como o comité organizador dos Jogos Paralímpicos de Londres, em 2012, está a atrair patrocinadores que apoiam a competição. Exemplo disso é uma grande cadeia de supermercados da Grã-Bretanha que sempre apoiou os Jogos Paralímpicos e não os Jogos Olímpicos. Penso que isto revela que agora várias empresas têm em consideração a marca paralímpica e aquilo que essa marca pode fazer pelas empresas e pelos seus empregados.

Mas, claro, continuando, deveríamos ser capazes – e eu penso que seremos – de assegurar mais recursos do que os anunciados na Assembleia Geral de 2009 do IPC, em Kuala Lumpur, em Novembro passado. O desenvolvimento do desporto e a formação de muitos mais atletas em todo o mundo pode estar perto de se tornar realidade e é isso que verdadeiramente me entusiasma: a ideia de recursos adicionais, financeiros e humanos, que possam projectar os desportos paralímpicos em todo o planeta.

QUE PODEREMOS ESPERAR DO MOVIMENTO PARALÍMPICO NO PRÓXIMO ANO?

Antecipando o ano de 2011, isso significa estarmos a um ano dos Jogos Paralímpicos de Londres 2012. Os países já estão, evidentemente, a preparar-se para os Jogos de Inverno de Sochi, em Março de 2014. Pensamos também nos Jogos Paralímpicos

really started to understand what the partnership with the paralympic movement can do for their companies and what they can do for the paralympic movement. I have really noticed a big change and a big improvement in the attitude, because of the success of Beijing, of Vancouver and also because of the successful way, particularly commercially so far, the organizing committee of the London Paralympic Games in 2012 is attracting sponsors to support the competition. One example of that is a big supermarket chain in Britain that had always sponsored Paralympic Games, not Olympic Games. I think that it shows that different companies are now looking at the paralympic brand and at what can it do for their company and staff.

But, of course, moving on from that, we should be able – and I'm hopeful that we will – to secure more resources than what was called for at the 2009 IPC General Assembly in Kuala Lumpur, last November. The development of sport and the creation of far more athletes around the world could be near to become a reality and that's what really excites me: the thought of extra resources, financial and human, that can project the paralympic sports around the planet.

WHAT CAN WE EXPECT OF THE PARALYMPIC MOVEMENT NEXT YEAR?

Looking forward to 2011, that means we are one year left from the 2012 London Paralympic Games. And, of course, the nations are already preparing for the Sochi Winter Games, in March 2014. We're also looking forward to 2016 Rio de Janeiro Paralympic Games and we don't know yet which city will stage the 2018 Winter Games. But I think we can look far more forward to



do Rio de Janeiro em 2016 e ainda não sabemos que cidade organizará os Jogos de Inverno de 2018. Mas penso que podemos antecipar um tempo mais para a frente com projectos de desenvolvimento estratégico que começam efectivamente a fazer a diferença em muitas partes do mundo. Com isso poderemos dar apoio a comités paralímpicos nacionais de modo a desenvolverem cada vez mais atletas e também novas competições locais.

PODE DIRIGIR ALGUMAS PALAVRAS DE ESPERANÇA AOS NOSSOS ATLETAS PARA QUE CONTINUEM A FAZER EXCELENTE TRABALHO EM PORTUGAL?

Sim, posso, mas trocava a palavra "esperança por "encorajamento". Em todo o mundo as pessoas ficam espantadas e surpreendidas com os feitos dos atletas paralímpicos. É o caso em Portugal, como é na Grã-Bretanha, no Brasil, na Malásia. Onde quer que fale digo: simplesmente façam desporto paralímpico, independentemente do nível a que desejam competir, divirtam-se, sejam dedicados, aprendam as aptidões mais difíceis e mais duras, como o condicionamento do corpo, a forma física, a velocidade, etc. Mas ao fazerem tudo isso, sintam alegria e saibam que, enquanto aprendem e melhoram essas aptidões, estão a aumentar as hipóteses de bom desempenho, de ganharem a atenção e de serem notados pelo público. Sejam atletas com alegria e não se considerem atletas inválidos.

COMO PODE O COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL LEVAR A SOCIEDADE A ABRAÇAR O MOVIMENTO PARALÍMPICO?

Penso que, aqui, a chave e a visão do IPC consiste em dar aos atletas paralímpicos a possibilidade de atingirem a excelência desportiva e de inspirarem e entusiasmarem o mundo. Estes últimos dois verbos são muito importantes. Mas, antes de inspirarem e de entusiasmarem, os desportos e os atletas paralímpicos estão a surpreender o mundo. Por isso, o povo português e os povos de outros países precisam de ver estes atletas em acção. Algumas imagens durante alguns segundos podem alterar a percepção imediatamente. É muito importante que os portugueses vejam eventos paralímpicos e que na televisão apareçam provas paralímpicas – os Jogos Paralímpicos de 2012 e os Campeonatos Mundiais,

strategic development projects that really do start to make a difference in many different parts of the world. With that we can give support to national paralympic committees to develop more and more new athletes, as well as new local competitions.

CAN YOU GIVE US WORDS OF HOPE TO OUR ATHLETES TO CONTINUE TO DO THEIR EXCELLENT WORK IN PORTUGAL?

Yes, I can and I would change the word "hope" to "encouragement". People all over the world are amazed and surprised with the exploit of paralympic athletes. And that's a case in Portugal, as it is in Britain, Brazil, Malaysia, where ever we want to talk about. I say: simple enjoy paralympic sport, no matter what level you're wishing to compete, have fun, be dedicated, learn the hardest and toughest of skills, as body conditioning, fitness, speed, etc. But while you're doing all that, enjoy and know that, as you learn and improve those skills, you have a better chance of doing well, winning and being seen in the public eye. Just enjoy being an athlete and don't consider yourself as a disabled one.

HOW CAN THE PORTUGAL PARALYMPIC COMMITTEE PUSH THE SOCIETY TO EMBRACE THE PARALYMPIC MOVEMENT?

I think the key here and the vision of the IPC is to enable paralympic athletes to achieve sporting excellence and inspire and excite the world. These two last verbs are very important. But, before inspire and excite, paralympic sports and athletes are surprising the world. So, the people of Portugal, and of other countries, need to see these athletes in action. A few images in a few seconds can change perception immediately. It is very important that Portuguese people see paralympic events and definably get paralympic

"Sejam atletas com alegria e não se considerem atletas inválidos."

"Just enjoy being an athlete and don't consider yourself as a disabled one."

por exemplo. As pessoas ficarão automaticamente convencidas de que estão a ver atletas. Quando se usa a terrível palavra "inválido" referida às competições e aos atletas e a generalidade do público não pode vê-los a competir, a tendência natural é ficar-se com uma impressão negativa. Não se pode visualizar a grandeza do desporto paralímpico se não o virmos. Portanto, precisamos do elemento surpresa que mencionei antes. As pessoas começarão a perceber que todos nós somos gente de um mundo só, que somos todos indivíduos e o facto de as minhas pernas não funcionarem pouco importa porque as minhas rodas funcionam perfeitamente bem. Assim não seremos marginalizados como um grupo posto de parte, todos somos aceites como indivíduos neste mundo que é só um.

O IMPACTO DO SISMO DE CHRISTCHURCH NOS CAMPEONATOS MUNDIAIS DE ATLETISMO IPC 2011 JÁ É CONHECIDO?

O impacto e como é que ele pode afectar o Campeonato ainda não é conhecido neste momento. Mas tenho muita esperança e confio que a competição se realizará. No site do IPC as inscrições de atletas já estão abertas e confiamos que o comité organizador neo-zelandês e as autoridades de Christchurch terão tempo suficiente se, de facto, forem necessárias reparações nos locais de competição ou hotéis. Não temos qualquer indicação de que o Campeonato não se realizará. ●

sports on TV – the Paralympic Games in 2012 and World Championships for example. Then the public will be automatically convinced that they are looking at athletes. When you use the terrible word disabled referring to sports or athletes and the general public cannot see them competing, the natural tendency is to have a negative impression. You cannot visualize how great paralympic sport is if you cannot watch it. So you need this surprise element that I've mentioned before. They will start to realize that we're all people of one world, we're all individuals and the fact that my legs don't work is pretty irrelevant, because my wheels work perfectly well. And so we are not marginalized as a group at one side, we are all accepted as individuals in one world.

THE IMPACT OF THE CHRISTCHURCH EARTHQUAKE IN THE 2011 IPC ATHLETICS WORLD CHAMPIONSHIPS IS ALREADY KNOWN?

The impact and how it can affect the Championship is not known at the moment. But I'm very hopeful and confident that the competition will take place. In the site of IPC athletes entries are now open and we are confident that the New Zealand organizing committee and the authorities in Christchurch will have sufficient time if, in fact, any repairs need to be done to competition sites or hotels. We don't have any indication that the Championship will not happen. ●

As pessoas começarão a perceber que todos nós somos gente de um mundo só, que somos todos indivíduos e o facto de as minhas pernas não funcionarem pouco importa porque as minhas rodas funcionam perfeitamente bem.

They will start to realize that we're all people of one world, we're all individuals and the fact that my legs don't work is pretty irrelevant, because my wheels work perfectly well.

Data e lugar de Nascimento:

4 de Julho de 1950; Bolton, Reino Unido.

Habilitações: Bacharelato em Geografia (com Distinção), Universidade de Manchester, (1969-1972).

Desempenho Desportivo:

Cinco vezes Paralímpico em Basquetebol de Cadeira de Rodas (1972-1988) e Natação (1972).

Desempenho Internacional em Basquetebol de Cadeira de Rodas:

- **Medalha de ouro:**
Campeonato Mundial / Taça de Ouro (1973);
- **Medalha de bronze:**
Campeonato Mundial / Taça de Ouro (1975);
- **Medalha de ouro:**
Campeonato Europeu (1971 e 1974);
- **Medalha de prata:**
Campeonato Europeu (1993);
- **Medalha de ouro:**
Taça dos Campeões Europeus (1994);
- **Medalha de ouro:**
Jogos da Comunidade Britânica (1970).

Date and place of birth:

4th July 1950; Bolton, United Kingdom.

Education: Bachelor of Arts in Geography (Honours), Manchester University (1969-1972).

Sporting achievements:

Five time Paralympian in Wheelchair Basketball (1972-1988) and Swimming (1972).

International achievements in Wheelchair Basketball:

- **Gold medal:**
World Championship/Gold Cup (1973);
- **Bronze medal:**
World Championship/Gold Cup (1975);
- **Gold medal:**
European Championship (1971 and 1974);
- **Silver medal:**
European Championship (1993);
- **Gold medal:**
European Champions Cup (1994);
- **Gold medal:**
Commonwealth Games (1970).

UMA VENCEDORA NA EQUITAÇÃO PORTUGUESA A WINNER IN THE PORTUGUESE EQUESTRIANISM

"Ao crescer com os cavalos, aprendi a superar receios, a cair e a levantar-me, a ser igual aos outros".

"Growing up with the horses I learned how to overcome fears, how to fall and stand up again, how to be equal to other persons".



Aos seis anos Sara Duarte teve o primeiro contacto com o hipismo. Por indicação médica, a mãe resolveu levá-la a uma escola de equitação para experimentar a hipoterapia.

A experiência transformou-se em paixão e o gosto pelos cavalos motivou Sara a continuar. Hoje, com 26 anos, é uma atleta com provas dadas e com um percurso desportivo marcado pelo sucesso.

Em 1999, Sara Duarte integrou a Academia Equestre João Cardiga e começou a praticar Paradressage. Não tardou muito até que recebesse a primeira proposta para participar numa prova. "Gostei muito da experiência e decidi continuar e apostar na competição, porque consigo juntar o útil ao agradável".

Dos vários triunfos que conquistou, destaca a obtenção do 5.º lugar nos Jogos Paralímpicos de Pequim, em 2008, e o 3.º lugar no Campeonato da Europa, na Noruega, em 2009, que a qualificaram para os Jogos Equestres Mundiais Alltech FEI (JEM) de 2010. Apesar do apuramento, Sara Duarte foi impossibilitada de participar, por não ter obtido apoio financeiro suficiente.

A equitação trouxe a Sara Duarte muito mais do que vitórias e medalhas. "Ao crescer com os cavalos, aprendi a superar receios, a cair e a levantar-me, a ser igual aos outros". Integrou-se completamente no grupo de alunos do picadeiro, fez amigos e, com a competição, aprendeu a orgulhar-se das suas "diferenças", reconhecendo-as e aceitando-as. "Aprendi a responsabilidade de representar o meu clube e o meu país, o que contribui bastante para a melhoria da minha autoconfiança e auto-estima".

Sara Duarte had her first contact with horse riding when she was six years old. By medical indication, her mother decided to take her to a riding-school to try hippotherapy.

The experience turned into passion and Sara's affection towards horses motivated her to go on. Nowadays, the 26-year-old athlete is a skilled equestrian with a sport career marked by success.

In 1999, Sara Duarte entered João Cardiga Equestrian Academy and started Paradressage. Soon she was getting her first proposal to participate in a competition. "I liked the experience very much and decided to go on and put my bets on competition, because I could join together usefulness and fun".

Out of her several wins, Sara highlights her 5th place in the 2008 Beijing Paralympic Games, and her 3rd place in the 2009 Norway European Championships, which qualified her to the FEI World Equestrian Games Alltech in 2010. In spite of her qualification, Sara Duarte could not compete because of insufficient financial support.

Horse riding gave Sara Duarte much more than victories and medals. "Growing up with the horses I learned how to overcome fears, how to fall and stand up again, how to be equal to other persons". She made a complete integration in the riding-school pupils group, she made friends and, through competition, she learned how to be proud of her "differences", recognised them and accepted them. "I learned the responsibility of representing my club and my country, which is a good contribution to the betterment of my self-confidence and self-esteem".



MODALIDADE PARADRESSAGE

A equitação adaptada é praticada na variante de dressage, dando origem ao Ensino Adaptado ou Paradressage. Esta modalidade materializa-se em provas realizadas em picadeiro onde se executam exercícios e figuras segundo um traçado predefinido.

As provas estão divididas em quatro graus, que correspondem às diferentes incapacidades do cavaleiro. Sara explica: "O grau 1 pressupõe exercícios a passo e/ou trote; o grau 2 exige um pouco mais de trote e algumas figuras de picadeiro com maior nível de dificuldade; o grau 3 requer exercícios nos três andamentos – passo, trote e galope; por último, o grau 4 pressupõe trabalho em duas pistas, com dificuldade considerável, onde a exigência em termos de equitação é maior".

Para praticarem Paradressage, todos os cavaleiros têm de se enquadrar nos critérios mínimos de incapacidade. A sua classificação provém do perfil funcional, de acordo com o exposto no manual do Comité Paralímpico Equestre Internacional (IPEC), organismo que regula este tipo de competições. Na maior parte dos casos, é realizada uma avaliação por fisioterapeutas creditados, habilitados e reconhecidos pela Federação Equestre Internacional.

Em Portugal, a modalidade é exercida por muito poucos atletas, "pelo facto de ser um desporto muito dispendioso e de os apoios serem escassos", justifica Sara Duarte. No entanto, estão a ser feitos esforços para que se desenvolva e ganhe mais praticantes.

A AUSÊNCIA FORÇADA NOS JEM

O desempenho competitivo de Sara Duarte abriu-lhe as portas para os Jogos Equestres Mundiais, realizados entre 25 de Setembro e 10 de Outubro de 2010 no Kentucky (EUA). Mas não bastou para que pudesse estar presente. "A participação nestes Mundiais iria ser financiada quase na totalidade pelos meus patrocinadores, conseguidos pela Academia: a Allianz Companhia de Seguros, a REN e a Opensoft. A Federação Equestre Portuguesa iria também ajudar, contribuindo para a inscrição e parte da estadia. No entanto, não conseguimos obter apoios suficientes, pois tratava-se de uma deslocação muito dispendiosa...", lamenta a cavaleira.

A falta de comparência nos JEM põe em causa a continuação da preparação para os Jogos Paralímpicos de Londres 2012, já que uma das consequências directas foi a retirada da bolsa à atleta, o que condiciona os treinos de ginásio. Apesar disso, Sara Duarte acredita que a presença na competição não estará em risco, pois conta realizar algumas provas de apuramento agendadas para o próximo ano, nomeadamente o Campeonato da Europa e mais uma prova internacional.

THE MODALITY PARADRESSAGE

In Adapted Equestrianism, a variant of dressage is Adapted Training or Paradressage. This variant materialises in riding-hall competitions where riders perform exercises and figures according to a previously defined outline.

Competitions have four grades corresponding to the riders' different disabilities. Sara explains: "Grade 1 implies walk and / or trot exercises; grade 2 demands a little bit more of trot and some riding-hall figures with a higher level of difficulty; grade 3 demands exercises in the three horse gaits – walk, trot and canter; grade 4, at last, implies work on two tracks, with considerable difficulty, where equestrian exigency is higher".

All horse riders must fit in the minimum criteria of disability in order to practice Paradressage. Their classification comes from the functional profile, in accordance with the rules of the International Paralympic Equestrian Committee (IPEC), the governing body of this type of competition. In most cases, accredited physiotherapists, qualified and recognised by the International Equestrian Federation, make an evaluation.

In Portugal, very few athletes compete "due to the fact that it is a very expensive sport and support is scarce", justifies Sara Duarte. Nevertheless, there are efforts to develop the sport and to gain more performers.

THE FORCED ABSENCE FROM THE WORLD EQUESTRIAN GAMES

The competitive performance of Sara Duarte opened doors to the World Equestrian Games that took place in Kentucky (USA) between the 25th September and the 10th October 2010. However, that was not enough for her participation. "My participation in these World Games was going to be financed almost totally by the sponsors the Academy got for me: Allianz Insurance Company, REN (the National Electric Network) and Opensoft. The Portuguese Equestrian Federation was going to help, too, contributing to the enrolment fee and part of the stay. However, we could not get enough support because travel costs were very high..." the horse rider regrets.

The absence from the World Equestrian Games puts in jeopardy the continuation of her preparation for the 2012 London Paralympic Games, as one direct consequence is the withdrawal of the athlete's purse, conditioning her gymnasium training sessions. Nevertheless, Sara Duarte believes her presence in the competition is not at risk because she expects to participate in some qualifying competitions next year, namely the European Championship and another international competition.

Esta modalidade materializa-se em provas realizadas em picadeiro onde se executam exercícios e figuras segundo um traçado predefinido.

This variant materialises in riding-hall competitions where riders perform exercises and figures according to a previously defined outline.





"Estas participações dependem sempre do apoio dos meus patrocinadores, que espero continuar a merecer e sem o qual não teria chegado até aqui".

"These participations always depend on the support from my sponsors which I expect to go on deserving and without which I would never have arrived here".

PLANOS PARA O FUTURO

A preparação é um processo contínuo e a atleta tem de conciliar os treinos com os estudos – frequenta o 5.º ano do Mestrado integrado de Ciências Farmacêuticas. "Vou regularmente ao ginásio, onde faço exercícios específicos para ganhar força muscular, acompanhada por um personal trainer, e encontro-me dia sim, dia não, com o Neapolitano Morella, o meu cavalo, para treinos específicos".

Relativamente ao treino do cavalo, a ajuda permanente é de João Pedro Cardiga, responsável pela preparação física e técnica. "O trabalho desenvolvido visa melhorar a qualidade dos seus andamentos, sobretudo ao nível do passo e trote, requisitos da prova de Grau 1B, onde actualmente me encontro", explica a cavaleira.

A curto/médio prazo, Sara pretende continuar a trabalhar para manter a sua boa prestação. "Montar a cavalo, ir ao ginásio, participar no maior número possível de provas, quer a nível nacional, quer internacional". E, ainda que o pódio nem sempre possa ser garantido, existe uma realidade de que está consciente e sublinha: "Estas participações dependem sempre do apoio dos meus patrocinadores, que espero continuar a merecer e sem o qual não teria chegado até aqui". ●

PLANS FOR THE FUTURE

Preparation is an on-going process and the athlete must conciliate training with studying – she is in the 5th year of the integrated Master's degree in Pharmaceutical Sciences. "I go regularly to the gymnasium where I make specific exercises with the help of my personal trainer to gain muscle strength, and every two days I meet Neapolitano Morella, my horse, for specific training sessions".

Concerning the horse's training, permanent help comes from João Pedro Cardiga, responsible for the physical and technical preparation. "The work we are developing aims at a better quality of the horse's gaits, especially walk and trot, requirements for grade 1B competition, where I am now", the rider explains.

On the short / medium term, Sara intends to go on working to keep her good performance. She intends to go on riding, going to the gymnasium, participating in the most possible competitions nationally and internationally. Although the podium is never a guarantee, there is a reality she is aware of and she underlines: "These participations always depend on the support from my sponsors which I expect to go on deserving and without which I would never have arrived here".●

OPINIÃO DE JOAQUIM VIEGAS (VICE-PRESIDENTE DO CPP)
 OPINION FROM JOAQUIM VIEGAS (VICE PRESIDENT OF CPP)

CAMPEONATO DO MUNDO DE BOCCIA, LISBOA 2010 BOCCIA WORLD CHAMPIONSHIP, LISBON 2010



O Boccia, modalidade paralímpica desde 1984, teve, desde essa data, uma aceitação incondicional e um êxito sem paralelo em Portugal, justificando igualmente a organização de grandes competições internacionais no nosso país. O Campeonato do Mundo de Boccia – Lisboa 2010, foi o quinto desafio deste tipo que a PCAND assumiu, levando ao Estádio Universitário quase 500 participantes, dos quais 230 atletas em representação de 34 países, num evento que envolveu cerca de 700 pessoas.

A Câmara Municipal de Lisboa, a ANA, em particular o Aeroporto de Lisboa, as unidades hoteleiras mais próximas e o próprio Estádio Universitário, compreenderam a dimensão do evento e a necessidade de criar acessibilidades que permitissem um fluxo tão elevado de pessoas em cadeira de rodas. Esta é uma mais valia que permanece para além do período do Campeonato.

Outro aspecto relevante foi a presença nas finais do Presidente do IPC, Sir Philip Craven, que veio acrescentar valor a uma modalidade como esta, praticada por atletas com o mais elevado grau de deficiência (paralisia cerebral e motora), mas com uma entrega e entusiasmo difíceis de igualar.

As 21 medalhas em disputa foram distribuídas por 12 países, número mais elevado de sempre. Apenas 4 países conquistaram 3 medalhas, entre eles, Portugal, deixando, no entanto, um sabor amargo, sinal de que melhor teria sido possível, apesar do assinalável desenvolvimento qualitativo da modalidade.

A falta de interesse por parte da comunicação social e a dificuldade em angariar fundos foram os aspectos negativos que, sem comprometerem a realização do evento, não permitiram que tivesse uma maior dimensão e chegasse ao conhecimento da maioria dos portugueses.

Apesar disso, as mais de doze mil visitas aos vídeos de transmissão directa de jogos online, deixam-nos satisfeitos com a alternativa encontrada. Em jeito de balanço, acreditamos ter contribuído para a afirmação da modalidade a nível nacional e internacional. O que sentimos, ... um enorme desafio, grandes dificuldades, satisfação pela alegria dos participantes e pelo dever cumprido, ... muitas saudades!



Boccia, a Paralympic sport since 1984, has had, from this date, unconditional acceptance and a success without parallel in Portugal which also explains the organization of great international events in our country. The Boccia World Championship- Lisbon 2010 was the fifth challenge of this kind that PCAND (the Portuguese Cerebral Palsy Sports Association), accepted, bringing to the Lisbon University Sports Complex almost 500 participants, including 230 athletes representing 34 nations, in an event that involved about 700 people.

Lisbon City Corporation, ANA (the Portuguese Airport Authority), particularly Lisbon Airport, the hotels closer to the venue and the Lisbon University Sports Complex itself, all understood the dimension of the event and the need to set up accessibilities allowing such high flow of people on wheelchairs. This is an added value that will remain beyond the Championship's duration.

Another relevant aspect was the presence of Sir Philip Craven, President of IPC, in the Finals, which added value to a sport such as this, practised by athletes with the most severe disabilities (cerebral palsy and motor paralysis), but with commitment and enthusiasm difficult to match.

The 21 medals of the competition were divided by 12 countries, the highest number ever.

Only 4 countries won 3 medals, Portugal being one of them, but this left a bitter taste, a sign that better results could have been possible, in spite of the remarkable development of the sport in terms of quality.

The lack of interest from the media and the difficulty in raising funds were the negative aspects that, although not endangering the fulfilment of the event, did not allow it to have a larger dimension and to come to the knowledge of the greater part of the Portuguese people.

For all that, more than twelve thousand visits to the videos of on-line direct transmission of games left us pleased with the alternative found.

Drawing up the balance-sheet, we believe we have done our bit to the affirmation of the sport both at the national and the international level.

What we feel... an enormous challenge, great difficulties, pleasure for the participants' rejoicing and for the fulfilled duty... we miss all that!

Joaquim Viegas

O Boccia, modalidade paralímpica desde 1984, teve, desde essa data, uma aceitação incondicional e um êxito sem paralelo em Portugal, justificando igualmente a organização de grandes competições internacionais no nosso país.

Boccia, a Paralympic sport since 1984, has had, from this date, unconditional acceptance and a success without parallel in Portugal which also explains the organization of great international events in our country.

PATROCÍNIO INSTITUCIONAL
DA CÂMARA MUNICIPAL
DE LOURES
INSTITUTIONAL SPONSORSHIP
FROM LOURES CITY
CORPORATION

NOVA SEDE DO
COMITÉ PARALÍMPICO
DE PORTUGAL JÁ
É UMA REALIDADE
IPC THE PORTUGUESE
PARALYMPIC
COMMITTEE'S NEW
HEAD-OFFICE IS
A REALITY



A nova sede do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) já é uma realidade. O espaço no Concelho de Loures foi cedido pela Câmara Municipal ao abrigo do patrocínio institucional que o município concede ao CPP.

Com inauguração prevista até ao final do ano, a nova sede do CPP será um espaço de partilha de responsabilidades, capaz de receber toda a família paralímpica, num esforço que se adivinha até aos Jogos de Londres 2012.

A nova sede será também mais um local de "Igualdade, Inclusão e Excelência Desportiva", no qual atletas, técnicos, agentes desportivos, parceiros e patrocinadores, trabalharão lado a lado no caminho do desenvolvimento da actividade desportiva, assegurando as melhores condições para os praticantes de excelência e promovendo a participação activa dos membros do CPP, nomeadamente, as Federações Desportivas Nacionais.

The new head-office of the Portuguese Paralympic Committee (CPP) is a reality. The Loures City Corporation under the institutional sponsorship that the municipality granted to CPP has ceded facilities.

The new CPP headquarters, with foreseen inauguration before this year's end, will be a space of shared responsibilities, able to welcome all the Paralympic family, in an effort we guess will have to last until the 2012 London Games.

The new head-office will also be one further place of "Equality, Inclusion and Sports Excellency" where athletes, technicians, sports agents, partners and sponsors will work side by side into the development of the sporting activity, ensuring the best conditions to the elite sportspeople and promoting active participation of the CPP members, namely the Portuguese Sports Federations.

CPP PARCEIRO DA AUTORIDADE ANTIDOPAGEM DE PORTUGAL
THE PORTUGUESE PARALYMPIC COMMITTEE IS PARTNER
WITH THE ANTI-DOPING AUTHORITY OF PORTUGAL

"JUNTOS SERÁ + FÁCIL"
"TOGETHER IT WILL BE EASIER"

A Autoridade Antidopagem de Portugal e o Comité Paralímpico de Portugal assinaram um protocolo de parceria para a promoção da campanha de sensibilização "Juntos será + fácil".

"Juntos será + fácil" é uma campanha de informação e educação que irá divulgar informação sobre a luta contra a dopagem no desporto aos diversos participantes do movimento desportivo.

Com o objectivo de sensibilizar a sociedade em geral, a campanha chama à atenção dos intervenientes no movimento desportivo para que a luta contra a dopagem no desporto não seja um desafio apenas dos praticantes desportivos, mas sim um desafio de todos.



The Portuguese Anti-Doping Authority and the Portuguese Paralympic Committee have signed a partnership protocol for the promotion of the sensitizing campaign "Juntos será + fácil" ("Together it will be easier").

This informing and educational campaign will divulge information on the fight against doping in sport among the various participants in the sporting movement.

In order to sensitize the society in general, the campaign calls the attention of people intervening in the sporting movement to the fact that anti-doping struggle is not a challenge of sportspeople only, but everybody's challenge.

patrocinador principal:
main sponsor:



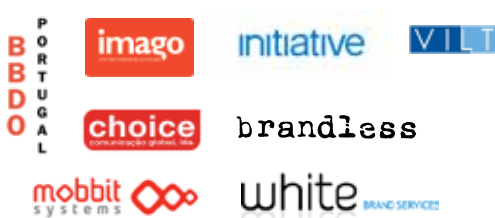
patrocinador oficial:
official sponsor:



parceiro:
partner:



parceiros pro-bono:
pro-bono partners:



parceiros institucionais:
parceiros institucionais:



Ficha Técnica
Technical Record

Propriedade Property:
Comité Paralímpico de Portugal
Paralympic Committee of Portugal
Distribuição gratuita Free-of-charge

Director Director:
Humberto Santos
Editor Editor:
Sara Otero

Edição Publication:
Comité Paralímpico de Portugal
Paralympic Committee of Portugal
Design Design White_Brand Services

Sede Head Office:
Alameda Salgueiro Maia - Lote 4 - 1.º Andar, Sala 4
2660-329 Santo António dos Cavaleiros
www.comiteparalimpicoportugal.pt